**SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – SAEB, NA REDE MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS/RN**

Janaina Bezerra da Silva

Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN – [janaina\_janna9@hotmail.com](mailto:janaina_janna9@hotmail.com)

Aluizio Aires da Silva

Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN- [aluizioairesdasilva@hotmail.com](mailto:aluizioairesdasilva@hotmail.com)

Amanda Rodrigues Gomes Lacerda

Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN - [mandinha.87@hotmail.com](mailto:mandinha.87@hotmail.com)

Suelda Maracio da Silva Lopes

Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN – [sueldalopes@hotmail.com](mailto:sueldalopes@hotmail.com)

***RESUMO***

O presente estudo tem como objetivo de compreender de que forma se da implementação do Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb, na rede municipal de Pau dos Ferros/RN, enfatizando as influências dessas avaliações na qualidade de ensino das escolas. Foi realizada uma pesquisa descritiva de cunho qualitativo, onde, num primeiro momento fez-se um levantamento bibliográfico e posteriormente foi realizada uma pesquisa de campo em cinco escolas municipais. Para alcançar o objetivo desta pesquisa foi aplicado um questionário, para a obtenção dos dados, semi-estruturado, aos gestores das escolas. Os resultados obtidos possibilitaram compreender como o Sistema de Avaliação da Educação Básica ocorre nas referidas instituições, assim como a influência desse sistema nas práticas pedagógicas dos professores, que refletem de forma conjunta e contínua suas ações para melhor planejar com vista à realização das provas, consequentemente há uma melhora na qualidade do ensino, com a obtenção de recursos provenientes dos resultados do Saeb.

**Palavras-chave:** Avaliação. Educação básica. Qualidade do ensino.

**Introdução**

O tema avaliações externas, tem sido pauta constante nas discussões sociais. De acordo com Coelho (2008) o sistema de avaliações externas, é uma cultura que perpetua por mais de 20 anos, na qual direciona o foco no rendimento escolar dos alunos e no desempenho dos sistemas de ensino. Considerado uma conquista na área educacional, o Saeb- Sistema de Avaliação da Educação Básica, juntamente com as secretarias das escolas, permitem identificar e solucionar problemas que impedem o avanço e desenvolvimento dos alunos.

Analisar as políticas educacionais traz a possibilidade de avultar a qualidade na educação básica. Um dos parâmetros usados para indicar a qualidade da educação das escolas brasileiras é o Sistema de Avaliação da Educação Básica-Saeb; e que partindo desse indicador, podemos obter dados em grande escala, através da realização de avaliações externas, tais como, a Avaliação Nacional da Educação Básica (Aneb), a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Anresc), conhecida como Prova Brasil, e a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA); instrumentos que tem por objetivos diagnosticar a educação básica e fatores que venham interferir no desempenho dos alunos; avaliar a qualidade so ensino das escolas públicas, e, verificar os níveis de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e Matemática, respectivamente.

O presente trabalho aborda o tema das avaliações externas com o objetivo de compreender de que forma se dá a implementação do Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb, na rede municipal de Pau dos Ferros/RN, enfatizando as influências dessas avaliações na qualidade de ensino das escolas. A motivação para a realização desse trabalho deu-se a partir das temáticas propostas como requisitos avaliativos da disciplina de Política e Planejamento da Educação ministrada no terceiro período do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, campus de Pau dos Ferros.

Para contemplar o objetivo deste trabalho foi realizada uma pesquisa descritiva, na qual, segundo Barros e Lehfeld (2007), o estudo, a análise, o registro e a interpretação dos fatos são realizados de forma que não haja a interferência do pesquisador; e de cunho qualitativo onde são observados e analisados a subjetividade da realidade social dos sujeitos envolvidos, ou seja, a pesquisa qualitativa “trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças e das atitudes” (MINAYO, 2008, p.21). Para a coleta de dados foi utilizado como instrumento um questionário semi-estruturado com perguntas abertas e fechadas aos gestores e equipes pedagógicas de quatro escolas da rede municipal de ensino da cidade de Pau dos Ferros/RN. Inicialmente uma breve explanação sobre o sistema de avaliação em consonância com o ensino público, a posterior a apresentação dos dados coletados fundamentados com as idéias dos teóricos, na busca da veracidade do objetivo.

**O SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – SAEB E A QUALIDADE DE ENSINO**

Desde 1990 o Brasil vem passando por reformas na educação, com alterações e implementações de novas leis. A realização da Conferência Mundial de Educação para Todos, em Jomtien, na Tailândia, marca uma nova face de estruturação do sistema educacional no mundo. Conforme discorrem Shiroma, Moraes e Evangelista (2007) “Os 155 governos que subscreveram a declaração ali aprovada comprometeram-se a assegurar uma educação básica de qualidade para crianças, jovens e adultos”. É a partir dos estudos e discussões feitas durante a conferência que houve um comprometimento das demais nações com a educação de forma ampla e para todos.

As autoras assinalam ainda sobre o marco deste evento acerca dos nove países com maior taxa de analfabetismo denominados “E9” (nove países com maior taxa de analfabetismo do mundo - dentre os quais se inclui o Brasil), custeado pelos organismos multilaterais como UNESCO (Organização das Nações Unidas), UNISEF (Fundos das Nações Unidas para a Infância), PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) e pelo Banco Mundial.

Neste cenário, para emergirem as mudanças no sistema educacional, o documento econômico da CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe), com o objetivo do desenvolvimento social, recomendava aos países, investimentos nas reformas dos sistemas educacionais, primando à aquisição de conhecimentos para intervir no sistema produtivo. Este documento “enfatizava a necessidade de reformas administrativas que operassem uma transmutação do Estado administrador e provedor para um Estado avaliador, incentivador e gerador de políticas” (SHIROMA, MORAES E EVANGELISTA, 2007, p.55)

Em 1990, conforme Coelho (2008), o Saeb substituiu o Sistema de Avaliação do Ensino Público de 1º Grau –Saep, que existia desde 1988, instituído pelo MEC. A partir de então, foi aplicada a primeira avaliação para levantamento de dados em todo país. A segunda edição ocorreu em 1993, abrangendo três pontos de estudo; o primeiro analisou o rendimento do aluno, o segundo o perfil e prática docentes e o terceiro analisou o perfil do eixo dos estudos. Em 1995 o sistema de avaliação incluiu o ensino médio e a rede de escola particular, inovou também os métodos de avaliação incluindo dados socioeconômicos e culturais, e redefiniram as séries avaliativas, 4ª e 8ª séries do ensino fundamental e 3ª série do ensino médio (Brasil, 2001).

Com objetivo da universalização escolar, o Saeb oferece subsídios para melhorar a qualidade da educação. Os resultados obtidos, de forma quantitativa, por amostragem de toda federação, são obtidos por meio de questionários (Prova Brasil/Aneb/Ana) aplicados com intuito de identificar a qualidade de ensino em uma visão macro de todo o país. Com os dados coletados, permite-se, também, o conhecimento sobre fatores existentes nos espaços extra- escolares que incorporam a aprendizagem do aluno.

Com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/06 (LDB), com a modificação nas Diretrizes Curriculares Nacionais, o Saeb na sua sexta edição em 2001 sentiu a necessidade de reorganizar e atualizar suas matrizes de referência, com a permanência do mesmo objetivo de identificar a aprendizagem alcançada pelos alunos e o que falta alcançar para o fechamento de cada ciclo de escolarização. Conforme cita o INEP (2002, p.16):

O aperfeiçoamento do Saeb 2001, dessa forma, define um sistema nacional de avaliação melhor instrumentalizado, identificando com mais precisão o que os alunos brasileiros já construíram e ainda necessitam construir, buscando contribuir de forma efetiva para a melhoria da qualidade da educação no País.

É notória que é uma prioridade estabelecida no país a qualidade do ensino para todos, políticas públicas, ações e programas desenvolvidas pelas esferas governamentais, voltada para o avanço no tocante a educação são de grande valia para que se obtenha de fato um ensino de qualidade, embora, ainda haja grandes considerações a fazer no que concerne a efetivação na de tais mecanismos.

**O SAEB NA REDE MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS/RN E SUAS INFLUÊNCIAS NA QUALIDADE DO ENSINO**

No quadro abaixo apresenta-se as escolas que participaram desta pesquisa, os nomes utilizados são fictícios, para preservar a identidade das mesmas, assim como dos sujeitos envolvidos, gestores e equipe pedagógica.

**Quadro 1** Apresentação das escolas

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **ESCOLA:** | **TEMPO DE FUNCIONAMENTO** | **TEMPO DE SAEB** | **PROVAS APLICADAS** |
| Escola da Alegria | 43 anos | 12 anos | Prova Brasil |
| Jardim do Saber | 50 anos | 10 anos | Prova Brasil / ANA |
| Escola Encantada | 28 anos | 12 anos | Prova Brasil / ANA |
| Mundo Novo | 20 anos | 12 anos | Prova Brasil / ANA |

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Para a realização das avaliações externas, as escolas pesquisadas planejam suas atividades de modo que venham preparar os seus alunos para realização das mesmas. O planejamento ocorre semanalmente, com o planejamento pedagógico, de acordo com o material indicado nos componentes curriculares do Ensino Fundamental I. Dentre as atividades planejadas, destaca-se o desenvolvimento e aplicação de simulados. Existem as Matrizes de Referências para a elaboração das provas do Saeb para que os professores, juntamente com a equipe pedagógica verifiquem se a proposta é compatível com o currículo proposto pelo sistema estadual, assim, segundo o INEP (2002, p.15) “as Matrizes de Referência não englobam todo o currículo. Foi feito um recorte com base no que pode ser possível aferir por meio do tipo de instrumento de medida utilizado no Saeb”

Quanto à importância que as escolas atribuem ao Sistema de Avaliação, as gestoras relacionam à contribuição com a aprendizagem dos alunos. Podemos destacas nos discursos abaixo:

O sistema de avaliação é para escola um importante instrumento onde pode contribuir para o aprendizado dos alunos, permitindo uma análise entre o que ensinamos e o que os alunos aprendem, em especial o aprendizado nas competências de leitura e interpretação, bem como na resolução de problemas matemáticos. (Escola da Alegria)

Mesmo sendo a Avaliação elaborada fora da escola, torna-se importante na perspectiva de uma significante parceria para que o Sistema Educacional do país, conhecendo a realidade das escolas em cada região brasileira, possa trabalhar de forma à suprir as necessidades detectadas. E, a escola, por sua vez, se sentirá mais pertencente ao sistema, atenta e comprometida para dar as respostas assertivas para a sociedade. (Mundo Novo)

Tendo em vista os posicionamentos desses gestores, há um conhecimento sobre o sistema de avaliação como um instrumento avaliativo na qual permite o reconhecimento das práticas pedagógicas docentes, permitindo ao professor fazer uma análise de suas ações referentes a aquisição da aprendizagem de seus alunos. Observa-se também, que, a escola admite a importância de se fazer parte desse sistema assim como o envolvimento que a sociedade necessita ter, indo de encontro com um dos objetivos do Saeb de “proporcionar aos agentes educacionais e à sociedade uma visão clara e concreta dos resultados dos processos de ensino e aprendizagem e das condições em que são desenvolvidos” (INEP, 2002, p.9). Com base nos dados do INEP os dados obtidos através das avaliações permitem o acompanhamento do desempenho dos alunos, a forma como se tem evoluído, e dos vários elementos que se associam à qualidade e eficácia do ensino aplicado nas escolas.

Ao questionar se através das aplicações das provas é possível identificar as reais necessidades dos alunos e, em caso positivo, de que forma a gestão juntamente com os professores tentam suprir essas necessidades, observou-se que três, das quatro escolas pesquisadas, afirmaram que sim, deixando claro que após a análise dos resultados, são tomadas algumas medidas e encaminhamentos no intuito de suprir as necessidades dos alunos, com aula de reforço, por exemplo. A gestão da escola Mundo novo, porém, afirmou que não é possível, através da realização das provas, identificar necessidades dos alunos, pois:

As reais necessidades dos nossos alunos são supridas através da prática avaliativa do dia a dia, em sala de aula, professor-aluno, quando o aluno adquire o hábito de estudar, quando a família e a escola caminham juntas. As tradicionais provas são exames realizados por interesses do Sistema de Ensino, elaborado pelos professores, para atribuir uma nota aos alunos. Nem sempre uma boa nota é símbolo de um bom aluno, de um bom professor, e de uma boa escola. A aprendizagem é mais complexa, dinâmica e livre. O aluno aprende, sem precisar fazer provas. As provas são uma “rede de segurança” e controle sobre os alunos. (Mundo Novo)

Mesmo considerando todas as etapas de avaliação no decorrer do processo ensino-aprendizagem, os resultados obtidos com as avaliações, não deixam de ser quantitativos, e o déficit dos estudantes ainda são mais bem observados, de forma real, diariamente, de forma contínua. Mesmo que as avaliações, externas à escola, e internas, se complementem.

Contudo, com as considerações do INEP sobre o sistema de avaliação, é possível observar que:

[...] a avaliação realizada pelo professor, em sala de aula, é uma das etapas do processo ensino-aprendizagem. Diagnostica as necessidades, interesses e problemas dos alunos, permitindo aos professores e à escola acompanhar a construção do conhecimento pelo aluno, no início, durante e ao final do processo. Os resultados dessa avaliação subsidiam o professor tanto para planejar atividades de ensino mais adequadas quanto para definir novos rumos. (INEP, 2002, p.9)

Partindo para o questionamento sobre qual o reflexo do Saeb nas práticas pedagógicas dos professores, dentre as respostas, fica evidenciado que, além de proporcionar o debate entre os educadores sobre as práticas pedagógicas de planejamento, gera certa preocupação entre os docentes como evidencia-se nos discursos:

Na nossa visão, sentimos uma preocupação mais pertinente no que diz respeito aos direitos de aprendizagem dos alunos. Então os professores procuram atender, ou seja, desenvolver um trabalho mais sistematizado no tocante da aprendizagem. (Escola Encantada)

Independentemente dos resultados, o reflexo maior é de preocupação, pois as avaliações são elaboradas externamente, ficando um pouco distante da realidade e da prática pedagógica interna. Mas na visão paralela aos resultados, o reflexo da prática pedagógica docente é do interesse de que, estes resultados não se esgotem em si. O reflexo é um repensar e replanejar nos nossos objetivos e estratégias educacionais de melhorar sempre. Ao possibilitar um conhecimento sobre o que está bom e o que precisa melhorar, o Saeb passa a ser um instrumento para planejamento e reestruturação do ensino, desde que haja uma corresponsabilidade, a escola propicie o envolvimento de todos (comunidade escolar). (Mundo Novo)

Dado o exposto nota-se que os professores se preocupam no sentido de que há uma necessidade de reflexão sobre suas práticas a fim de direcionar os alunos a obtenção de bons resultados, com isso melhorar o desempenho e aquisição da aprendizagem dos mesmos. Espera-se, contudo, que os resultados das provas não se reduzam apenas a dados estatísticos, mas que, de fato a prática pedagógica atenda às necessidades para além desses resultados.

Quanto à questão seguinte, se, com a participação da escola no sistema de avaliação, há uma melhoria na qualidade de ensino, por parte das políticas públicas; todos os gestores das escolas responderam que sim, como pode se observar nos seguintes relatos:

(SIM) A avaliação educacional assumiu um importante papel na produção de políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade de ensino no país. Hoje, existe um consenso sobre a relevância desse sistema, que é a preocupação com a melhoria da educação. Portanto podemos afirmar a eficácia no avanço obtido pelos programas e políticas governamentais em relação às metas educacionais. (Escola da Alegria)

(SIM) Mas ainda pífia. Segundo Jorge Werthein “nenhuma pesquisa Educacional faz sentido se não produzir mudanças”. Acrescentamos ainda, se não investir seriamente no foco do déficit e se não reconhecer os méritos, se for o caso. As ações das políticas de Estado deverão ser mais contínuas, promocionais e menos interventivas/temporárias. As escolas fazem sua parte com muito sacrifício, porém necessita de mais feedbacks, que produzam mudanças valorosas para o desenvolvimento da Educação. (Mundo Novo)

Percebe-se que há uma relação entre as questões aplicadas no questionário, e uma complementação entre as respostas, segundo o INEP (2002, p.10):

Com efeito, os dados e resultados assim obtidos, bem como os estudos desenvolvidos por meio do Saeb, ajudarão o MEC e as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação a direcionarem seu apoio técnico e financeiro no sentido de melhorar a qualidade, a eficiência e a eqüidade da educação básica no Brasil. Além disso, a divulgação e o esclarecimento das informações coletadas e produzidas pelo Saeb permitem aos sistemas prestar contas da sua atuação a alunos, professores, pais e à sociedade em geral.

É efeito do Saeb que após os resultados alcançados com as provas, haja um investimento que auxilie na busca por melhoria na qualidade de ensino, o que, notamos na questão sobre os reflexos na prática docente, há uma preocupação no sentido de que além da aprendizagem dos alunos, sejam de fato sejam elaboradas políticas públicas que atendam às escolas com a finalidade, de em conjunto, melhorar essa qualidade de ensino.

A última questão quando se pede que, de um modo geral, como as escolas definem o Sistema de Avaliação da Educação Básica, destacam-se os posicionamentos seguintes:

Nesse contexto, o Sistema Nacional de avaliação da Educação Básica (Saeb) tem se apresentado como um dos melhores exemplos na área. Seus resultados fornecem um diagnóstico preciso do ensino nas escolas e no país O que impulsiona o monitoramento da qualidade, a equidade e a efetividade das redes escolares nos ambientes pedagógicos. (Escola da Alegria)

Ainda bastante falho, uma vez que ela faz um raio x da escola como um todo. Pois não só os alunos, mas tanto a escola, como professor e diretor passa pelo crivo da avaliação e pouco muda. Digo isso no sentido de mais investimentos e incentivo para a valorização do ensino no Brasil. (Escola Encantada)

Um sistema composto por um conjunto de avaliações externas em larga escala, instituído há 27 anos com o intuito de diagnosticar e medir a qualidade do ensino brasileiro que está sendo ofertado. Como também uma forma de monitorar e intervir as Políticas Públicas em Educação, nas esferas Federal, Estadual e Municipal. Talvez seja esperançar em demasia, mas esperamos que o citado sistema possa ainda ser SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA. (Mundo Novo)

Percebe-se que as escolas pesquisadas vêem o Sistema de Avaliação como um instrumento de fundamental importância, porém que necessita de aprimoramento, para melhor conduzir as políticas públicas a fim de aprimorar o ensino e a aquisição de aprendizagem dos alunos.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Percebe-se, com base nas informações fornecidas pelos autores citados na revisão de literatura, e com os argumentos obtidos através dos questionários aplicados aos gestores das escolas municipais do município de Pau dos Ferros/RN, nas quais aplicam-se aos seus alunos as provas do Saeb; que este instrumento avaliativo é de fundamental importância para as escolas. Os gestores têm ampla visão sobre o funcionamento desse sistema, e admitem que este auxilia no processo de ensino aprendizagem dos discentes; pode-se observar as dificuldades enfrentadas por eles, dando oportunidades de serem suprimas diretamente nessas dificuldades.

O Saeb implica de uma forma direta na prática pedagógica docente, uma vez que há uma interação para se planejar e refletir sobre o planejamento a fim de direcionar os alunos à realização das provas. Quanto à qualidade do ensino, é possível perceber que este Sistema de Avaliação contribui para que haja uma melhoria, assim como na obtenção de recursos para atender a essa finalidade. Mesmo que, segundo os relatos, esse recurso seja ainda falho ou que deve ser melhorado.

As discussões aqui expostas com base nos autores citados ao longo do trabalho, com as informações obtidas no decorrer da pesquisa, subsidiaram os objetivos almejados, que foram alcançados de forma satisfatória, tendo em vista que pôde-se compreender como se dá a implementação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), realizado pelo Inep/MEC, nas referidas escolas, tendo em vista que, o Saeb é uma união de avaliações externas, e são aplicadas em todo o país, abrangendo estudantes das redes públicas e privadas tanto da zona rural e urbana, tendo como objetivo acompanhar a qualidade da educação em todo o país.

**REFERÊNCIAS:**

BARROS, Aidil Jesus Paes; LEHFELD, Neile Aparecida de. Fundamentos de MetodologiaCientífica. 3 ed. São Paulo: Pearson, 2007

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, Brasília, 1996.

COELHO, Maria Inês de Matos. Vinte anos de avaliação da educação básica no Brasil: aprendizagens e desafios. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ**., Rio de Janeiro, v. 16, n. 59, p. 229-258, abr./jun. 2008

INEP. SAEB 2001: novas perspectivas. Brasília, DF, 2002.

SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia Marcondes de; EVANGELISTA, Olinda. Os arautos da reforma e a consolidação do consenso: anos 1990, IN\_\_\_\_\_\_**Política Educacional.** Rio de Janeiro: Lamparina, 2007, 4. Ed.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio da pesquisa social, IN\_\_\_\_\_\_ Pesquisa Social:Teoria, Método e Criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.